

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ.

Em 06/12/2000

Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria do Plenário

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 06/12/2000
//
Plenário

PDL 443/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA-PL)

Concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília a
HEBERT LEMOS DE SOUZA VIANNA, FELIPE DE NÓBREGA
RIBEIRO e JOÃO ALBERTO BARONE REIS E SILVA,
integrantes da Banda PARALAMAS DO SUCESSO.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília a **HEBERT LEMOS DE SOUZA VIANNA, FELIPE DE NÓBREGA RIBEIRO e JOÃO ALBERTO BARONE REIS E SILVA,** integrantes da Banda **PARALAMAS DO SUCESSO.**

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 443/00
Fls. n.º 01 Delma

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem o objetivo de outorgar o Título de Cidadão Honorário de Brasília aos integrantes da Banda Paralamas do Sucesso. Citados cantores/músicos residiram e se conheceram em Brasília, onde montaram a Banda, demonstrando, mais uma vez, a importância da nossa cidade no contexto musical do País. Seus integrantes são:

Herbert Lemos de Sousa Vianna nasceu na Paraíba em 04/05/1961, mas passou grande parte da infância e adolescência em Brasília. Depois, no início dos anos 80 mudou-se para o Rio de Janeiro. Seus pais são Hermano Paes Vianna e Maria Teresa Lemos de Souza Vianna. Seu Filhos: Luca Benedict Needham Vianna, Hope Izabel Vianna e Phoebe Rita Vianna

Além de seu trabalho com os Paralamas, Herbert já gravou dois discos solos. O primeiro, chamado *É Batumaré* foi um trabalho simples e caseiro, gravado num porta estúdio de 16 canais em 1992. Já o segundo, *Santorini Blues*, foi gravado em 12 e 13 de junho/96 nos estúdios O'Henry em Los Angeles. Foi um disco mais bem acabado que o primeiro.

Além disso, já produziu dois discos do grupo candango Plebe Rude : *O Concreto já Rachou* (1986) e *Nunca Fomos tão Brasileiros* (1987).

Atualmente, Herbert vive com a mulher, a inglesa Lucy e os filhos. Seus principais hobbies são: viagens exóticas, pilotar avião e helicóptero, colecionar vinhos e andar de asa delta. Herbert é espírita.

Felipe de Nóbrega Ribeiro (Bi Ribeiro), nascido em 30/03/1961, é filho de um diplomata, João Carlos Ribeiro e Luciana de Nóbrega Ribeiro e conheceu Herbert em Brasília. Os dois se mudaram para o Rio na virada da década de 80, e cursaram o mesmo cursinho pré-vestibular. Herbert quem convenceu Bi a comprar um baixo. O único sedentário assumido do grupo é Bi Ribeiro. Ele mora sozinho numa casa no Jardim Botânico.

Bi é o arquivista do grupo, pois tem mania de guardar tudo. Em seu quarto, numa bagunça que só ele entende, recortes de jornal, álbuns de fãs e os crachás das excursões se misturam a coleção de latinhas de cerveja, máquinas de escrever, CD's e trabalhos de Ciências da época do ginásio. Nas palavras de Herbert, "O Bi ainda vive como a gente vivia em 86."

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL n.º 443/00
Fls. n.º 02 Delmeia

Duas de suas paixões são animais (tem dois rottweilers no sua casa, e um sítio em Mendes. Além de tocar nos Paralamas, Bi produziu em 1987 o mini LP de seis faixas do sexteto Kongo, "King Kongo". O grupo tocava um SKA ensolarado, e duas de suas músicas, Babilônia e Dr. de tudo foram bem executadas na Fluminense FM.

Recentemente, Bi Ribeiro participou da música Me Lambe um ska presente no novo disco dos Raimundos, Só nos Forévis . Só pra deixar registrado : foi Bi Ribeiro quem deu a idéia do grupo se chamar Paralamas do Sucesso.
João Barone

João Alberto Barone Reis e Silva, nascido em 05/08/1962, tem o dom, é reconhecidamente um dos melhores bateristas da América. O grande incentivador foi seu irmão, que tinha uma banda e o convidou para fazer um "som". Aí tocou a introdução de "Ticket to Ride" o que impressionou seu irmão.

Mas, só em 1978 decidiu tocar prá valer, quando foi ao show do Police e ficou apaixonado pela batera. Começou a tocar Led Zeppelin e Cream com os amigos da Universidade. João Barone conhece e une-se aos Paralamas do Sucesso

O primeiro encontro entre Barone e os já amigos Herbert e Bi aconteceu por acaso. Foi chamado às pressas para substituir Vital (o então baterista do grupo) que sem motivos faltou ao Festival Universitário do Rio de Janeiro. Foi apresentado à dupla por Super, um amigo dele e do Bi. Aí, Herbert explicou mais ou menos como seria o show, o rock'n roll que iria rolar e o entrosamento foi surpreendente. O público adorou e Barone assumiu prá sempre o posto de baterista do que viria a tornar-se os Paralamas.

Mais tarde, Barone e Bi passaram a se encontrar na faculdade, onde eles combinavam de "fazer um som". Ensaivavam na casa da vó do Bi (que inspirou o hit "Vovó Ondina é Gente Fina"). Acabaram por gravar uma demo e mandá-la para a rádio Fluminense. "Vital e sua Moto" explodira. O pontapé inicial fora dado.

Ante o exposto, solicito o apoio dos meus ilustres Pares na aprovação desta proposição, concedendo merecidamente o Título de Cidadão Honorário de Brasília aos integrantes da Banda PARALAMAS DO SUCESSO, fato que enaltecerá a nossa cidade e elevará a grandiosidade da nossa maior comenda.

Sala das Sessões, em 04 de dezembro de 2000.


RENATO RAINHA
Deputado Distrital